

Frente representa contra apoio de ONG ao desarmamento

A Frente Parlamentar Pelo Direito da Legítima Defesa não está de acordo com o apoio da Organização Não Governamental Viva Rio à frente Por um Brasil Sem Armas.

A frente que defende o “não” à proibição do comércio de armas e munições no país entrou nesta terça-feira (30/8) com Representação no Tribunal Superior Eleitoral contra o apoio da ONG, que estaria organizando e participando de vários eventos pela campanha da frente Por um Brasil Sem Armas para o referendo de 23 de outubro. A representação será julgada pelo ministro José Delgado. As informações são do TSE.

Para os advogados da frente “Pelo Direito da Legítima Defesa” o apoio da ONG Viva Rio à campanha pelo “sim” gera desigualdade de oportunidades, bem como o abuso de poder econômico e o desequilíbrio entre as duas frentes parlamentares que participam da campanha do referendo.

RP 786

Date Created

30/08/2005